

Esta edição do Connexa¹ apresenta as projeções para 2023, que confirmam a desaceleração do ritmo de expansão do comércio internacional no contexto do enfraquecimento do crescimento econômico global, que também afetará o setor externo da América Latina e Caribe (ALC). Espera-se que o principal canal de transmissão da desaceleração seja através dos preços, considerando que a maioria dos preços das commodities voltou aos níveis pré-guerra na Ucrânia (ainda assim, elevados em termos históricos), mas a demanda real também será diminuída e as apreciações reais da moeda tornam a região mais cara. Os investimentos também sofreriam o impacto da degradação da economia global. Nesse contexto de alta incerteza, algumas atividades estão voltando ao normal, como o custo do transporte e os fluxos de turismo

→ Síntese Executiva 🗬



SEÇÃO 1

SÍNTESE DO COMÉRCIO INTERNACIONAL E O INVESTIMENTO

- Após os "bons números" de 2022, há projeções fracas para as exportações da região em 2023.
- O comércio intra-regional permanece notavelmente dinâmico.
- A demanda de exportação da região está esfriando à medida que o crescimento global desacelera.
- Os preços das commodities voltam aos níveis pré-guerra.
- As taxas de câmbio reais caem na maioria dos países da região.
- O custo do frete marítimo está se aproximando à normalidad.
- O turismo receptivo na América Latina e no Caribe está se recuperando e se aproximando dos números pré-pandemia.
- Os anúncios de projetos de investimento na região iniciam uma fase marcada pela incerteza global.
- A participação das mulheres nas empresas exportadoras está aumentando, mas as diferenças de gênero ainda persistem.
- A América Latina e o Caribe têm a matriz energética mais limpa do mundo.
- O corredor bioceânico poderia melhorar o comércio e as cadeias regionais de valor.

SEÇÃO 2

SÍNTESE DA INTEGRAÇÃO E AS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

- Nos últimos meses, os países da ALC têm participado ativamente em negociações extra-regionais.
- Mudanças regulatórias, cooperação, logística e questões agrícolas estão no centro das agendas dos blocos regionais da ALC.

SEÇÃO 3

NOVIDADES DO BID INTAL

SEÇÃO 4

OUTROS DOCUMENTOS RECENTES SOBRE COMÉRCIO E INTEGRAÇÃO

1- Kathia Michalczewsky, Sofia Sternberg, Jesica De Angelis, Gustavo Svarzman e Ricardo Rozemberg (coordenador) participaram da preparação desta



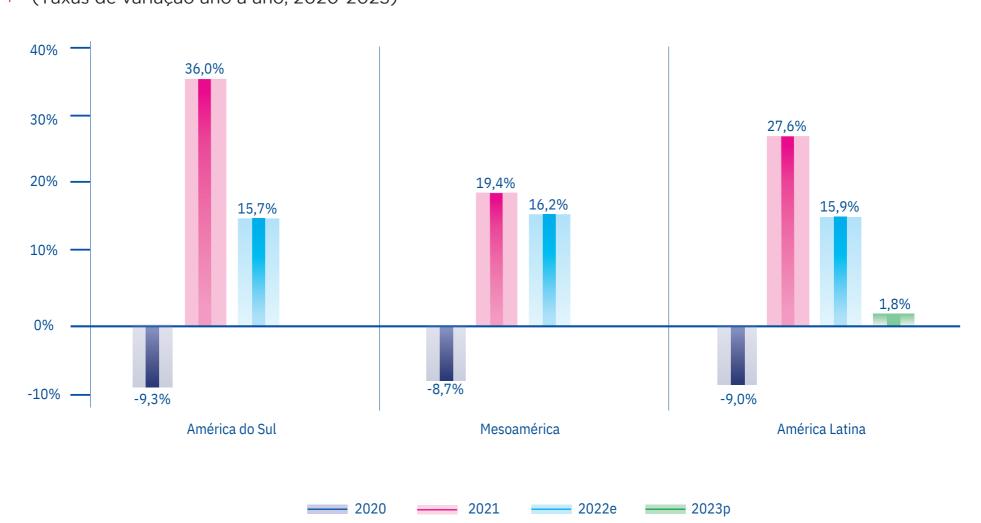




APÓS OS "BONS NÚMEROS" DE 2022, OBSERVAM-SE PROJEÇÕES FRACAS PARA AS EXPOR-**TAÇÕES DA REGIÃO EM 2023.**

O valor das exportações latino-americanas aumentou cerca de 15,9% em 2022, registrando uma forte desaceleração ao longo do ano (lógica após a recuperação da pandemia em 2021) e principalmente nos últimos meses. Em dezembro, a taxa de variação ano a ano teria sido de apenas 1,7% e as projeções indicam que esta seria a taxa média de expansão em 2023. O abrandamento responderia principalmente aos preços mais baixos, que explicaram mais de dois terços do aumento das vendas externas da região em 2022, mas que tem invertido a sua tendência nos últimos meses diante da menor demanda global e baixas previsões de crescimento.

FIGURA 1 EXPORTAÇÕES DA AMÉRICA LATINA (Taxas de variação ano a ano, 2020-2023)



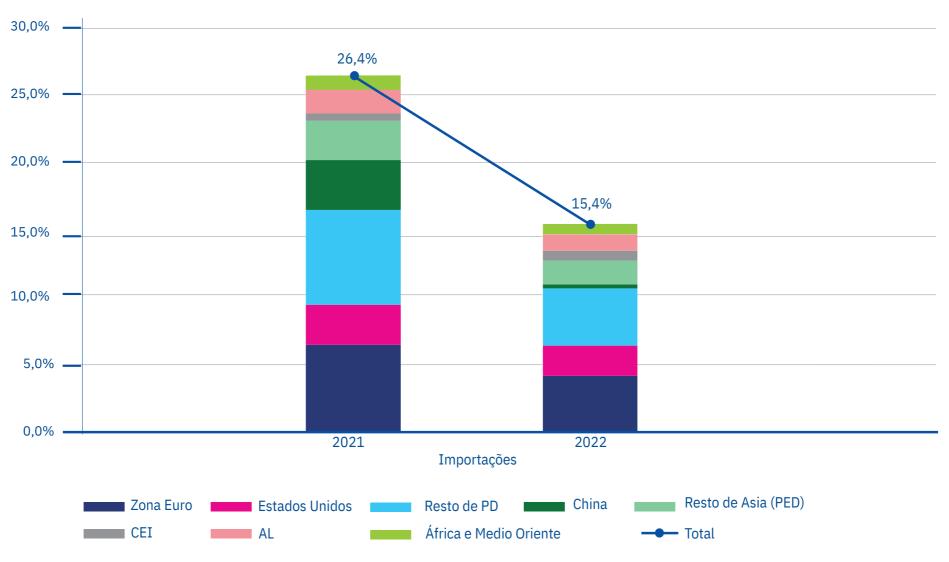
Fonte: BID INTAL com dados do CPB, fontes oficiais.

Notas: 2022e é estimado e 2023p corresponde às projeções do LatinFocus Consensus Forecast de janeiro de 2023.

A MENOR DEMANDA DA CHINA NO COMÉRCIO MUNDIAL.

O comércio mundial reduziu sua taxa de crescimento em 2022 em relação à recuperação do ano anterior. Embora todas as principais regiões do mundo tenham apresentado menores taxas de crescimento em suas importações, o corte foi mais pronunciado na China. Em 2021, as importações do gigante asiático aumentaram 30,3%, explicando 14% do aumento da demanda global. Mas a taxa de crescimento foi de apenas 2,5% em 2022 e sua contribuição foi reduzida para 2% do total. Se a desaceleração das compras externas da China estivesse alinhada com a dos países desenvolvidos, o crescimento do comércio mundial em 2022 teria sido de 2,2 pontos percentuais maior ao observado.

FIGURA 2 CONTRIBUIÇÃO PARA O CRESCIMENTO DA DEMANDA GLOBAL, POR REGIÃO (Taxas de variação e pontos percentuais, 2021-2022)



Fonte: BID INTAL com dados do CPB.

Notas: PD: países desenvolvidos, PED: países em desenvolvimento. 2022 é estimado.

O COMÉRCIO INTRA-REGIONAL PERMANECE NOTAVELMENTE DINÂMICO.

As exportações intra-bloco de todos os principais processos de integração da América Latina aumentaram a um ritmo mais rápido do que suas vendas externas totais em 2022. Nos casos da Comunidade Andina e dos países da América Central (incluindo a República Dominicana), os fluxos internos aumentaram a uma taxa que duplicou a das suas exportações para o mundo inteiro.

DINAMISMO DAS EXPORTAÇÕES POR DESTINO (Taxa de Variação, 2022 Estimada)



Fonte: BID INTAL com dados de Estimativas de Tendências Comerciais Edição 2023, BID. Notas: Intra-bloco corresponde ao esquema de integração. UE: União Europeia.CARD: América Central e República Dominicana.

Os dados são estimados.

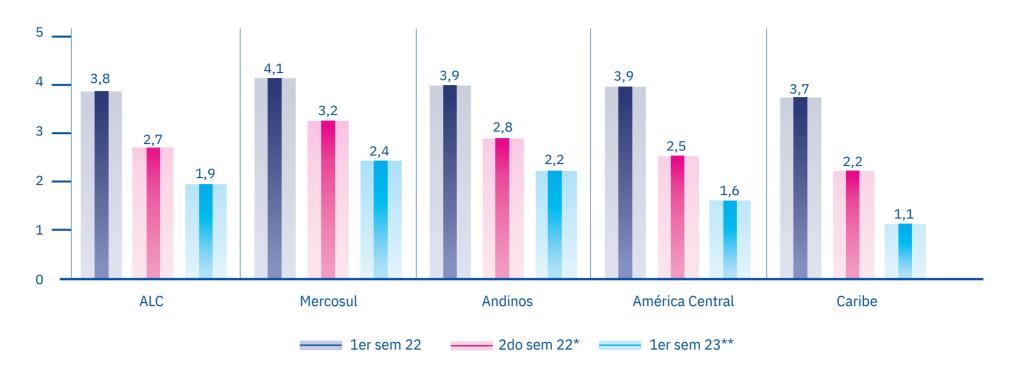
DEVIDO ÀS MENORES PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO GLOBAL, A DEMANDA DE EXPORTAÇÃO DA REGIÃO ENFRAQUECE.

A desaceleração do crescimento da economia mundial parece ter começado a afetar a demanda de exportação dos países da região. De fato, os dados comerciais mais recentes destacam esse fenômeno. Embora essa tendência pareça afetar toda a região de forma generalizada, é mais perceptível para o caso dos países da América Central e do Caribe (mais comercialmente ligados aos EUA) do que para a América do Sul, cujo comércio é mais orientado para o Leste Asiático, onde as projeções de crescimento são notoriamente maiores.

FIGURA 4

ÍNDICE DE DEMANDA DE EXPORTAÇÃO DA AMÉRICA LATINA E O CARIBE

(Crescimento anual dos parceiros comerciais)



Fonte: BID INTAL com dados do FMI e do Banco Mundial.

* provisório

** com base em projeções da Investing.com e Consensus Economics.

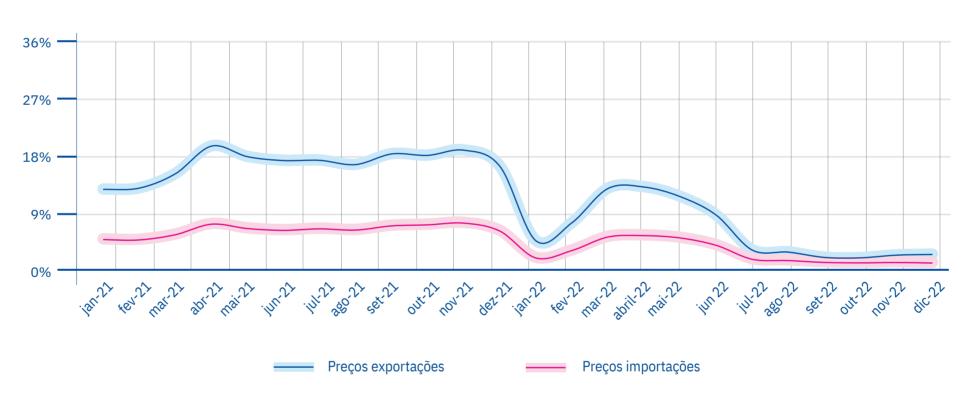
Notas: Foi considerada a estrutura geográfica de cada um dos países exportadores da ALC para o ano de 2021, e foram definidas as taxas de crescimento ano a ano de seus respectivos parceiros comerciais (representando 91,35% da média ponderada do comércio da ALC). Para agregar os resultados dos diferentes países, foi utilizada uma média ponderada com base em seu respectivo PIB em dólares correntes para o ano de 2021.

OS PRECOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS VOLTAM AOS NÍVEIS PRÉ-GUERRA.

Após o impacto da guerra na Ucrânia, os preços das matérias-primas que haviam sido "beneficiados" pelo início da guerra mostraram uma tendência de queda novamente desde meados de 2022. Assim, os preços médios das matérias-primas exportadas/importadas pela região (ponderados por seus respectivos pesos relativos na cesta dos diferentes países) estavam retornando a níveis semelhantes (em alguns casos ligeiramente inferiores) aos de um ano atrás. No início de 2023, esses registros parecem ter estabilizado em níveis nominais cerca de 10% mais baixos aos do médio de 2022, ainda seguem sendo historicamente elevados. É preciso ressaltar, no entanto, que esse fenômeno implica certa contração em termos reais, dados os níveis inflacionários entre 6% e 11% que registraram a maioria dos principais países desenvolvidos durante 2022.

EFEITO DAS MUDANÇAS NOS PREÇOS DOS PRODUTOS BÁSTICOS NAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DA ALC

(Taxa de variação ano a no, janeiro de 2021 a dezembro de 2022)



Fonte: BID INTAL com dados do OMC, BID INTAL e Banco Mundial.

Notas: Os índices mensais de preços das commodities do Banco Mundial (The Pink Sheet) foram considerados e ponderados com as respectivas estruturas de exportação dos países da ALC correspondentes a 2019. Foram considerados os conceitos de energia, alimentos, produtos agrícolas não alimentares e minerais (SITC 1 dígito). Para agregar os resultados dos diferentes países por processo de integração, foi feita uma média ponderada com base em seu PIB em dólares em 2020 (Fonte do Banco Mundial).

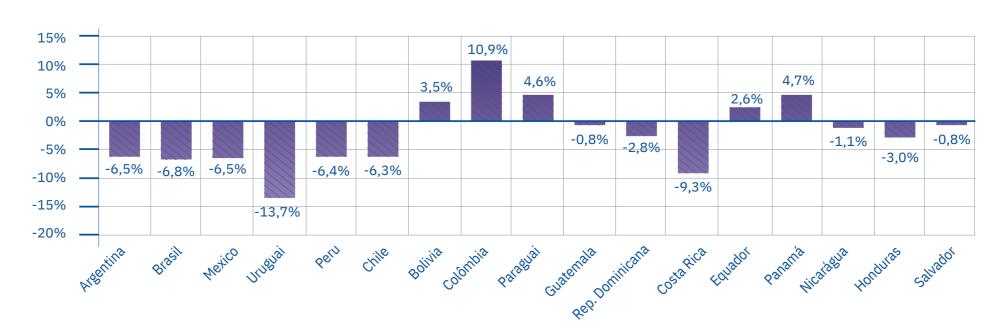
A APRECIAÇÃO REAL AFETA A MAIORIA DAS ECONOMIAS DA REGIÃO.

Ao longo de 2022, quase todos os países latino-americanos tiveram que lidar com o forte aumento das taxas de inflação, uma situação que afetou tanto países em que o aumento dos preços ao consumidor já havia sido uma das principais preocupações, quanto outros em que a inflação era uma questão que havia desaparecido da agenda pública há mais de uma década. Para lidar com esse fenômeno, a maioria dos governos apertou sua política monetária e implementou diferentes tipos de programas de austeridade fiscal. Neste contexto, em várias economias latino-americanas, a taxa de câmbio real tendeu a se valorizar em relação ao dólar. Em contraste, apenas 5 dos 17 países analisados mostraram uma depreciação real de sua moeda ao longo de 2022. Além das variações observadas ao longo do último ano, cabe destacar que boa parte das economias da AL apresenta taxas de câmbio mais competitivas em relação ao período anterior ao início da crise da COVID 19.

FIGURA 6

TAXA DE CÂMBIO REAL

(Taxa de variação ano a no, países selecionados)



Fonte: BID INTAL com dados da FMI, Investing.com e BLS.

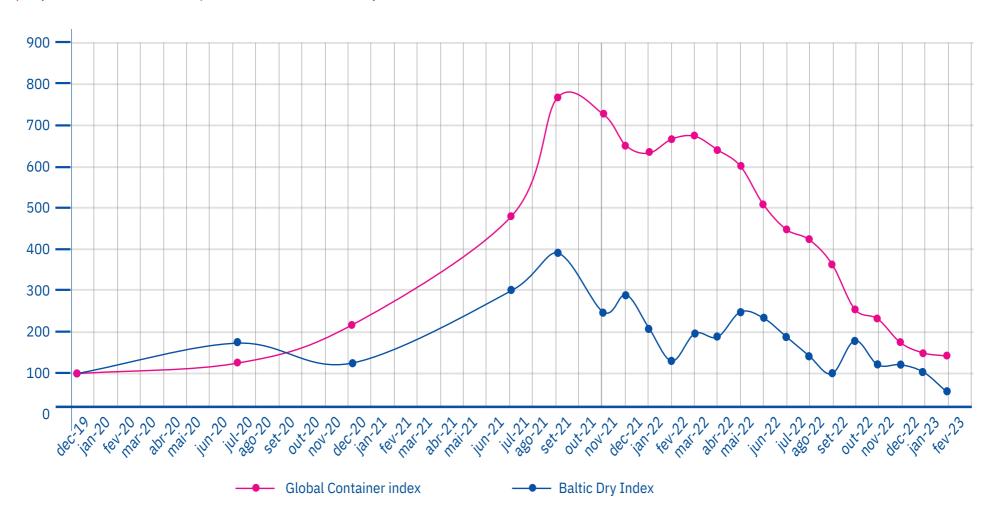
Nota: As variações nominais da taxa de câmbio dos diferentes países entre o início e o final do ano em questão foram consideradas e ponderadas pela diferença entre a inflação anual ao consumidor desse mesmo país em relação à dos Estados Unidos.

O CUSTO DO FRETE MARÍTIMO ESTÁ SE APROXIMANDO À NORMALIDADE.

Durante 2022, a evolução das tarifas de frete marítimo foi marcada pela convergência em direção aos valores pré-pandemia. No caso do custo associado ao transporte de contêineres (medido através do Global Container Index), o segundo trimestre do ano marca um ponto de virada a partir do qual uma dinâmica decrescente é consolidada. Embora a tendência de queda tenha se estendido durante os primeiros meses de 2023, ainda permanece acima do nível pré-pandemia (+40%). Da mesma forma, o preço da movimentação de granéis sólidos (medido pelo Baltic Dry Index) apresentou evolução decrescente em 2022, que continuou até fevereiro de 2023 atingindo valores inferiores aos registros pré-pandemia². A queda na demanda internacional por bens projetada para 2023, a diminuição do congestionamento portuário e o crescente superávit no espaço de armazenamento sugerem que as tarifas sofrerão pressões descendentes ao longo do ano.

FIGURA 7

VALORES DE FRETE MARÍTIMO DE CONTÊINERES E GRANÉIS SÓLIDOS (Índice dez-19=100, datas selecionadas)

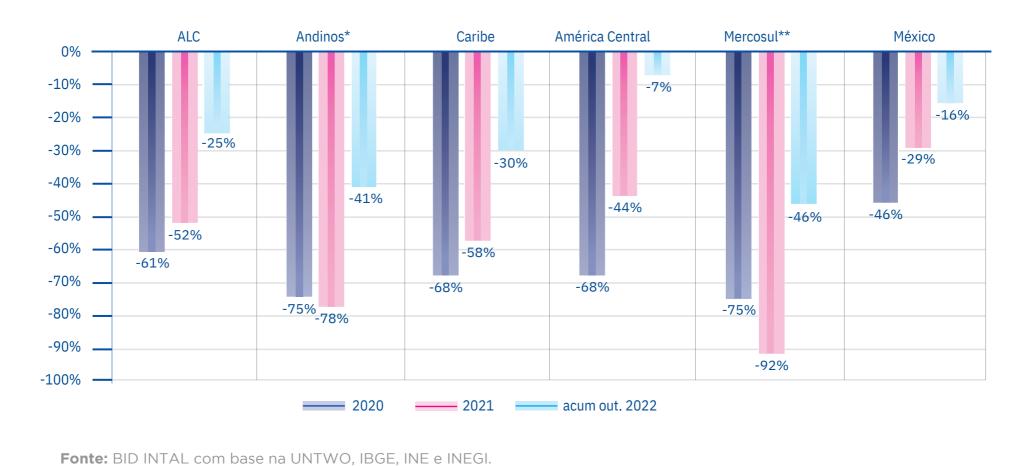


Fonte: BID INTAL com dados de Freightos e Baltic Dry Index.

TURISMO RECEPTIVO NA AMÉRICA LATINA E CARIBE SE RECUPERA E SE APROXIMA DE CIFRAS PRÉ-PANDEMIA.

Em 2022, mais de 900 milhões de turistas em todo o mundo fizeram viagens internacionais, o que significa um aumento de mais de 100% em relação ao ano anterior. Na região, os registros acumulados em outubro de 2022 mostram a mesma tendência. O turismo receptivo na ALC apresenta uma forte recuperação em relação ao mesmo período do ano anterior (+230%), apesar da chegada de turistas internacionais ainda estar 25% abaixo das chegadas estabelecidas durante a pré-pandemia. No nível sub-regional, a América Central e o México são as regiões que estão mais próximas de alcançar a normalização nos fluxos de visitantes internacionais. Apesar da desaceleração econômica global projetada em 2023, o levantamento das restrições de viagens relacionadas à COVID na China —o principal emissor do turismo internacional—poderia acelerar a recuperação do setor de turismo no mundo e na região.

CHEGADA DE TURISTAS INTERNACIONAIS (Taxa de variação em relação a 2019)



Notas: *as informações da Venezuela não estão disponíveis. **O Uruguai não informou números entre março de 2020 e novembro de 2021 como resultado do fechamento das fronteiras.

PELA INCERTEZA GLOBAL. Em 2022, os anúncios de projetos de investimento no mundo aumentaram 5%, segundo a

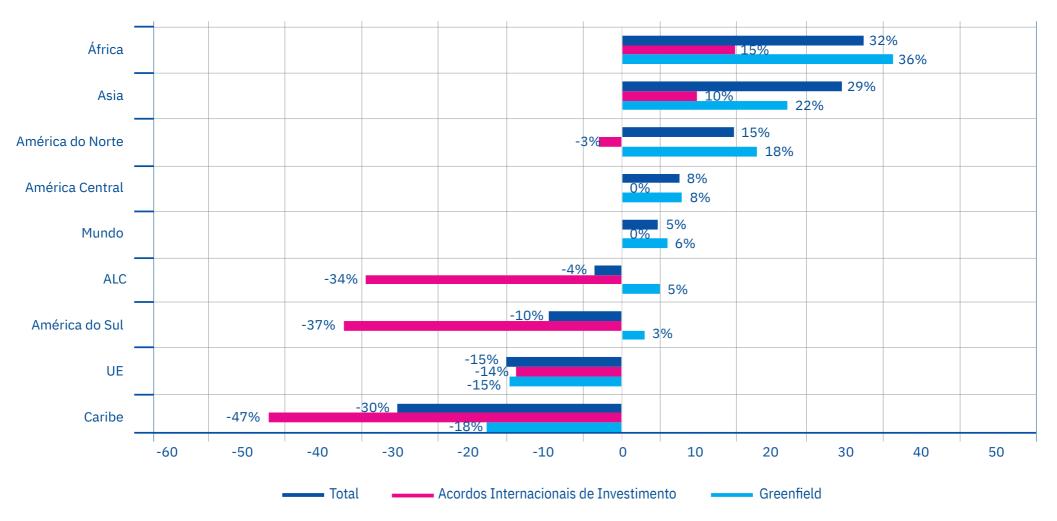
OS ANÚNCIOS DE PROJETOS DE INVESTIMENTO NA REGIÃO INICIAM UMA FASE MARCADA

UNCTAD, marcando uma desaceleração em relação à recuperação exibida em 2021 (+20%). Por sua vez, a ALC experimentou uma contração de 4%, em grande parte explicada por uma queda no financiamento de projetos internacionais na América do Sul e no Caribe (apenas parcialmente compensada pelo aumento dos investimentos greenfield). Uma perspectiva enfraquecida para o investimento global surge até 2023, onde as projeções de crescimento global mais baixas, tensões geopolíticas e deterioração das condições de financiamento poderiam pressionar esses fluxos de capital.

ANÚNCIOS DE PROJETOS DE INVESTIMENTO (Taxa de variação ano a no do número de projetos greenfield e acordos de financiamento internacionais

FIGURA 9

anunciados em 2022)

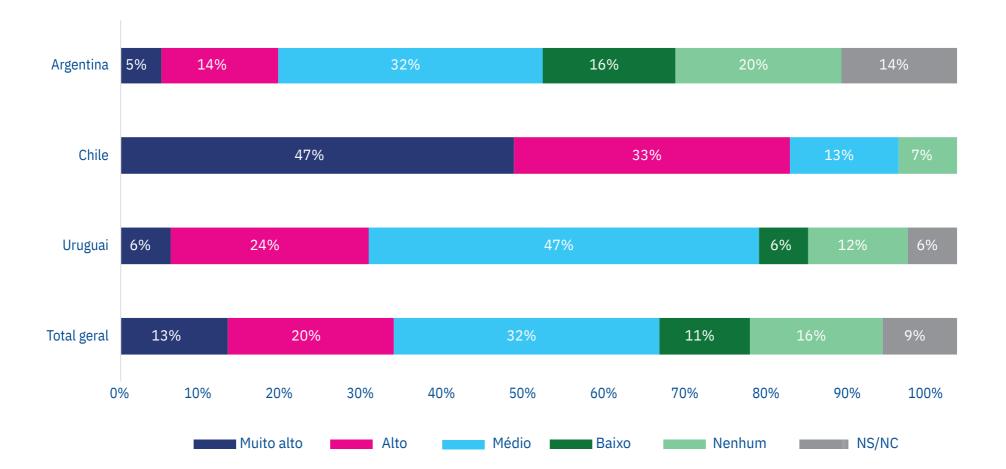


Fonte: BID INTAL com base na UNCTAD.

EMBORA A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NAS EMPRESAS EXPORTADORAS ESTEJA CRESCENDO, AS DISPARIDADES DE GÊNERO AINDA PERSISTEM.

Um <u>relatório</u> recente elaborado pelo BID INTAL revela que, em média, 6 em cada 10 mulheres pesquisadas na Argentina, Chile e Uruguai acreditam que nos últimos dez anos fizeram progressos significativos nos locais de trabalho ligados ao comércio exterior (COMEX) e que atualmente desfrutam de um alto nível de integração. No entanto, 75% reconheceram ter experimentado alguma dificuldade em trabalhar por causa de sua condição de gênero. Quando questionadas sobre a intensidade desses obstáculos, 33% disseram que as dificuldades eram "altas" ou "muito altas"; para 32% eram "médias" e para 10% eram "baixas"; enquanto as demais não observaram tensões ou não sabem/não respondem. A percepção varia entre os países: enquanto 8 em cada 10 mulheres no Chile admitem ter enfrentado grandes obstáculos, a proporção no Uruguai e na Argentina é significativamente menor (30% e 20%, respectivamente). Entre as principais dificuldades que devem enfrentar estão: i) discriminação por encargos e tarefas dentro da empresa; ii) o vínculo com clientes e fornecedores que se recusam a comercializar para mulheres; e iii) maternidade, entre outras causas.

FIGURA 10
NÍVEL DE OBSTÁCULOS ENFRENTADOS PELAS MULHERES NO COMEX (Percentual, 2022)

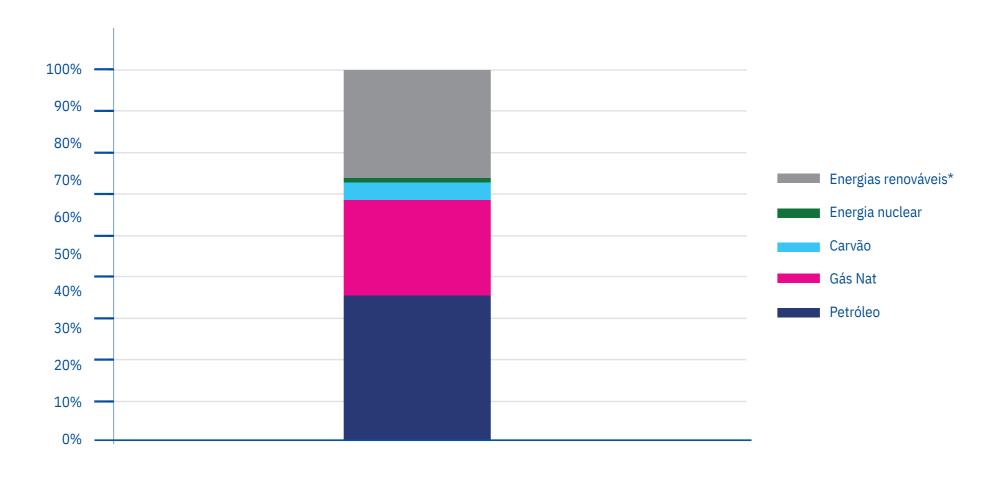


Fonte: BID INTAL com dados de publicação "Brecha de género en el comercio exterior: mismo juego, distintas reglas".

A AMÉRICA LATINA E O CARIBE TÊM A MATRIZ ENERGÉTICA MAIS LIMPA DO MUNDO.

Com uma participação de 30% de energias renováveis no consumo total de energia, a energia hidrelétrica se destaca como a principal fonte renovável (63% do consumo total de energias renováveis), embora nas últimas duas décadas a energia solar e eólica tenham ganhado maior presença. Esse padrão de consumo dá à região uma vantagem sobre outros países e regiões do mundo quando se trata de embarcar no caminho para a neutralidade de carbono. De fato, a matriz de consumo de energia nos Estados Unidos, Japão e União Europeia caracteriza-se por apresentar maior preponderância de combustíveis fósseis, com o peso das energias renováveis no consumo significativamente menor (11%, 12% e 20%, respectivamente).

CONSUMO DE ENERGIA PRIMÁRIA DA AMÉRICA LATINA E CARIBE POR TIPO DE FONTE (Percentual do total, 2021)



Fonte: BID INTAL com base a BP statistical review of World Energy 2022. **Notas:** *inclui energia hidrelétrica, solar, eólica, geotérmica, biomassa, entre outras.

ESPERA-SE QUE O CORREDOR BIO-OCEÂNICO POSSA SER UM COMPONENTE CHAVE DO COMÉRCIO E CADEIAS REGIONAIS DE VALOR economizando custos e proporcionando

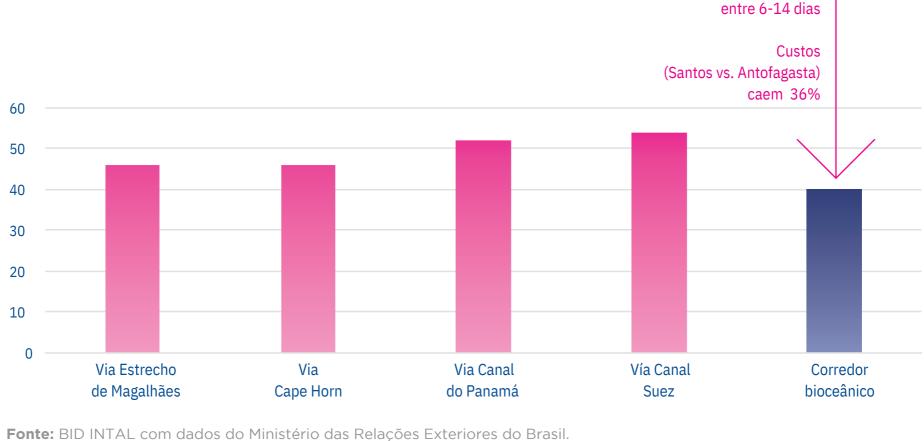
maior segurança. O objetivo é melhorar a conexão inter-oceânica da costa do Brasil, atravessando o Paraguai e a Argentina, até os portos do norte do Chile. O corredor implica facilitar a circulação trans-fronteiriça de bens e pessoas, agilizar os procedimentos aduaneiros, promover a integração e promover a competitividade. Segundo estimativas do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, uma viagem para exportação de Campo Grande (Mato Grosso do Sul) para Xangai (China) levaria em média entre 6 e 14 dias a menos pelo corredor bioceânico via Antofagasta (Chile) em relação a outras alternativas como o porto de Santos. As exportações totais para a China, principal destino das vendas externas do Brasil, partem principalmente do já mencionado porto de Santos (32% do total em 2022) e, em segundo lugar, de São Luís, no Estado do Maranhão (16% em 2022), parte do Arco Norte³. O Corredor Bioceânico poderia economizar cerca de 36% dos gastos na operação. Os dias de viagem exigem um transporte terrestre e marítimo que totalizam cerca de 18,7 mil quilômetros, enquanto em rotas alternativas como o Canal do Panamá a distância percorrida é de mais de 24 mil quilômetros⁴.

As principais novas obras do Corredor Bioceânico incluem uma ponte internacional sobre o

rio Paraguai entre Porto Murtinho (Brasil) e Carmelo Peralta (Paraguai), a pavimentação da Rota Nacional nº15 no Paraguai, entre Carmelo Peralta, Loma Plata, Mariscal Estigarribia e Pozo Hondo e a pavimentação do trecho da Rota Provincial nº54, entre Misión La Paz e Santa Victoria Este, em Salta (Argentina). Finalmente, a pavimentação da Rota Nacional No. 51 entre San Antonio de los Cobres e Paso de Sico (Salta), e do trecho da Rota B-385 entre Peine e Baquedano na região de Antofagasta da República do Chile, que reduz a distância em 80 km para acessar os portos do Pacífico.

TEMPO DE VIAGEM EM DIAS PARA EXPORTAÇÃO PARA XANGAI (CHINA) DE CAMPO GRANDE (BRASIL)

Os tempos caem



fonte: BID INTAL com dados do Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

FIGURA 12

³⁻ O Arco Norte é o conjunto de portos públicos, terminais privados e estações de transbordo nos estados de Rondônia (Porto Velho), Amazonas (Itacoatiara), Pará (Barcarena, Miritituba e Santarém), Maranhão (Itaqui) e Bahia (Salvador). A comparação é feita em valores exportados. Se for feito em toneladas, San Luis está localizado em primeiro lugar. O Arco Norte representa uma alternativa central para a exportação, especialmente para a produção localizada acima do paralelo 16ºS e com maior importância nas exportações de milho e soja, devido à menor distância e menores custos associados à capilaridade hidroviária Estima-se que trazer soja de Sorriso (Mato Grosso) é cerca de 30% mais barato via Miritituba (Pará) versus via Santos (San Pablo). Vide CONAB (2023), "Boletim Logístico - Fevereiro/2023", disponível em https://www.conab.gov.br/info-agro/analises-do-mercado-agropecuario-e-extrativista/boletim-logstico e lADB (2019) "Arco Norte como alternativa logística para salidas de mercancías agrícolas para exportación". Disponível em https://blogs.iadb.org/transporte/en/arco-norte-como-alter-nativa-logistica-para-salidas-de-mercancias-agricolas-para-exportacion/#_ftn1
4- Por sua vez, as reduções de custos também são estimadas para o comércio intra-regional, por exemplo, de cerca de 28% para mercadorias em geral que se deslocam de Assunção, no Paraguai para Campo Grande, no Brasil através do corredor Para o Paraguai também destaca a importância estratégica porque

⁴⁻ Por sua vez, as reduções de custos também são estimadas para o comércio intra-regional, por exemplo, de cerca de 28% para mercadorias em geral que se deslocam de Assunção, no Paraguai, para Campo Grande, no Brasil, através do corredor. Para o Paraguai também destaca a importância estratégica porque é um país sem litoral marítimo, o que dificulta o acesso aos mercados estrangeiros. Para a Argentina, o corredor torna-se estratégico especialmente para as províncias de Jujuy, Salta e Tucumán, regiões distantes do centro político-econômico do país. Por sua vez, com o corredor bioceânico, o Chile se posicionaria como uma ponte fundamental entre a América do Sul e a Ásia. IPEA (2020). Corredor bioceânico do Pacífico Mato Grosso do Sul, disponível em https://corredorbioceanico.org/c -ms/wp-content/uploads/2021/05/Corredor-Bioceanico-Ipea-UEMS-2020-30abr2021-3.pdf



AS NEGOCIAÇÕES EXTRA-REGIONAIS ESTÃO EM ANDAMENTO EM VÁRIOS PAÍSES DA REGIÃO.

Entre novembro e fevereiro, foram feitos progressos em vários acordos que os países da ALC estão negociando com parceiros extra-regionais, principalmente. Destacam-se os casos do Equador com a República da Coreia, Canadá e China, e do Chile com os Emirados Árabes Unidos, a União Europeia, a Indonésia e a Associação Europeia de Livre Comércio. No resto do mundo, foram feitos progressos em várias negociações conduzidas pela Índia.

FIGURA 13

PROGRESSOS NAS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

REGIÕES	ACORDOS		FECHA	EVENTO
	Acordo Amplo e Progressista de Associação Transpacífico (CPTPP)	Uruguai	dez-22	Uruguai apresenta pedido de admissão ao CPTPP
AMÉRICA	Equador	Costa Rica	jan-23	Negociação de um Acordo de Associação Comercial
LATINA E		República de Coreia	dic-22	Oitava rodada de negociações do Acordo Estratégico Econômico Complementar
O CARIBE		Canadá	dic-22	Iniciando conversas exploratórias
		China	jan-23	O processo de negociação do Acordo de Livre Comércio Equador-China está fechado a nível técnico
	Chile	Emirados Árabes Unidos	jan-23	Primeira rodada de negociações para um Acordo Integral de Associação Econômica
		União Europeia	dez-22	Acordo de princípio para o novo Acordo-Quadro Avançado
		Indonésia	dez-22	Assinatura do Protocolo Adicional sobre o Comércio de Serviços para o CEPA Chile-Indonésia
		Associação Europeia de Comércio Livre (AECL)	dez-22	Quarta ronda de negociações para modernizar o acordo entre o Chile e a EFTA
RESTO	Acuerdo Amplio y Progresista de Asociación Transpacífico (CPTPP)	Malasia	dez-22	Entrada em vigor para a Malásia
DO	India	Austrália	dez-22	Acordo de Cooperação Econômica e Comércio (ECTA)
MUNDO		Bangladesh	dez-22	Concordam em iniciar negociações para um acordo de livre comércio.
		Reino Unido	dez-22	Sexta rodada de negociações
	Israel	Japão	nov-22	Concordam em negociar um acordo de livre comércio
	Reino Unido	Ucrânia	nov-22	Acordam Tratado de Comércio Digital (Digital Trade Agreement)

Nota: CPTPP: Comprehensive and Progressive Agreement for Trans-Pacific Partnership

Fonte: BID INTAL com informações de sites oficiais e imprensa.

Para ver o progresso nas negociações nos meses anteriores, ver Connexa nº 12, 13, 14, 15 e 16.

PRINCIPAIS DESENVOLVIMENTOS DAS AGENDAS DOS PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO DA ALC.

Durante os últimos três meses, foram feitos avanços nas ferramentas de integração dos blocos regionais em relação a mudanças regulatórias, cooperação com outros países ou blocos, logística, questões agrícolas, entre outras..

FIGURA 14

PROGRESSO NOS BLOCOS DA REGIÃO NO PERÍODO DEZEMBRO - FEVEREIRO

BLOCO	AVANÇOS				
	O Fórum Empresarial sobre a Aliança do Pacífico foi organizado em conjunto com a Câmara Federal de Economia de Áustria, onde participou, além dos				
AP	empresários da AP, homólogos austríacos, eslovacos e eslovenos.				
	No âmbito da XXVIII Reunião de Ministros das Finanças da Aliança do Pacífico, o Peru anunciou os mandatos que regerão o plano de trabalho do				
	Conselho até 2023, nomeadamente, a promoção da inclusão financeira, a avaliação dos mecanismos de financiamento climático, a luta contra a elisão e a				
	evasão fiscais, a mobilização de recursos para a resposta de emergência a catástrofes naturais, o reforço da institucionalidade do Conselho, incluindo a				
	coordenação com as outras instâncias da Aliança do Pacífico e a melhoria da divulgação dos resultados.				
	Lançamento da Plataforma de Informação sobre Gestão de Riscos de Desastres dos Países Membro que fornecerá informações sobre o progresso naciona				
CAN	e sub-regional nesta área.				
	Alteração da legislação comum relativa aos produtos de higiene doméstica e aos produtos absorventes de higiene pessoal				
	Prorrogação do prazo de aplicação do Documento Aduaneiro Único até 2024				
	Aprovação do Regulamento Técnico Andino para a Rotulagem de Produtos Cosméticos. O objetivo é definir os requisitos de rotulagem que				
	devem estar em conformidade com os produtos cosméticos que são comercializados nos territórios dos Países Membro				
	Cuba se une ao grupo de trabalho da CARICOM sobre agricultura (produção de alimentos e segurança alimentar). O grupo pretende reduzir a conta de impor				
CARICOM	tação em 25% para 2025. Segundo a CARICOM, a participação de Cuba seria importante em termos dos aspectos tecnológicos da iniciativa e envolveria o				
	estabelecimento de uma rota de abastecimento alimentar para Cuba. Por sua vez, Cuba anunciou assistência por meio do fornecimento de				
	vacinas e cooperação técnica em saúde, entre outras iniciativas.				
	Fortalecimento das relações entre CARICOM e Canadá em fevereiro de 2023: entre outras iniciativas, na Conferência dos Chefes de Governo e o Primeir				
	Ministro da Canadá foi anunciado o financiamento de US \$ 44,8 milhões para enfrentar a crise climática no Caribe e renovar a isenção da OMC para que o				
	produtos da CARICOM entrem no Canadá isentos de impostos sob o CARIBCAN.				
	O Mercosul e a Corporação Andina de Desenvolvimento (CAF) assinaram um Memorando de Entendimento com o objetivo de fortalecer a integração regiona				
MERCOSUL	por meio da cooperação técnica e financeira em áreas relacionadas ao desenvolvimento de infraestrutura sustentável e resiliente, integração produtiva				
	transformação digital, equidade e igualdade de gênero e inclusão, coesão social, entre outras.				
	Atualização dos regulamentos técnicos associados aos produtos de limpeza doméstica, higiene e desinfecção. Até o momento, a resolução está pendente				
	de ser incorporada pelos quatro membros.				
	O prazo para a conclusão da VII Ronda de negociações sobre compromissos específicos no domínio dos serviços é prorrogado até ao final do primeiro				
	semestrede 2023.				
	No âmbito do CT No. 3 "Regras e disciplinas comerciais", foi concluído o trabalho técnico de atualização do Regime de Origem do MERCOSUL				
	(ROM).				
	A coordenação argentina do GMC indicou os eixos de trabalho nos quais o PPTA concentrará esforços durante este semestre: a promoção do trabalho de				
	diversos fóruns técnicos como a operacionalização do Grupo Ad Hoc de Comércio e Desenvolvimento Sustentável; a modernização do Regime de Origem; a				
	conclusão da VIII Rodada de negociações de serviços; a continuação da revisão da Tarifa Externa Comum; a promoção da integração energética; a adap				
	tação da estrutura institucional do bloco; a normalização de sua situação financeira; e a organização da X edição do Fórum Empresarial, entre outros tema				
	da agenda interna e externa.				
	Os Ministros dos Transportes da Mesoamérica aprovam a Agenda Mesoamericana de Transporte, Mobilidade e Logística (AMTML) e o Plano de Ação Regio				
SICA/SIECA	nal de Transporte Marítimo de Curta Distância (PAR TMCD), que faz parte do cumprimento dos mandatos da XVI Conferência Presidencial do Mecanismo d				
	Diálogo e Consulta de Tuxtla de 2017.				
	I Rodada da União Aduaneira Centro-Americana em 2023, sob a Presidência Pro Tempore de El Salvador. As reuniões têm como objetivo: normalizar o				
	procedimentos e regulamentos aduaneiros e facilitar o despacho das operações comerciais a nível regional; melhorar o intercâmbio de informações atravé				
	dos sistemas informáticos dos Serviços Aduaneiros.				
	Reunião de Diretores da Integração Centro-Americana com o objetivo de abordar os mecanismos de sustentabilidade financeira das plataformas informáti				
	casque a SIECA gerencia e também para saber sobre o status atual da Plataforma de Comércio Digital Centro-Americana (PDCC).				
	Guatemala e El Salvador avançam bilateralmente na implementação do Plano de Ação Regional do Estudo dos Tempos de Despacho, descongestionando				
	rotas fiscais e promovendo a facilitação da rastreabilidade da carga.				

SEÇÃO 3

NOVIDADES DO BID INTAL



CONVOCATÓRIA PARA PESQUISADORES.

Juntamente com o IIEP UBA-CONICET lançamos a convocatória "El Giro Verde". Serão selecionadas e financiadas até 6 propostas de intervenção ligadas ao comércio internacional e ao meio ambiente na ALC. Inclui uma categoria para jovens até 35 anos. Ver os termos e condições.

VISITA VIRTUAL DO BID INTAL.

Seu conteúdo digital interativo democratiza o acesso aos produtos de conhecimento desenvolvidos pelo Instituto, a partir de um tour virtual pelos escritórios do BID INTAL. Visite <u>aqui.</u>

PRINCIPAIS AÇÕES 2022.

Para alcançar uma região mais sustentável e inclusiva, durante 2022 o BID INTAL trabalhou em 4 eixos estratégicos: integração regional; exportações de alto valor agregado; comércio e gênero; e comércio e meio ambiente. Dê uma olhada no nosso relatório de <u>ações</u> e n<u>o vídeo de resumo de 2022</u>.

RED INTEGRAD@S.

Conheça as sessões de treinamento de 2022 e as curiosidades da competição "El Partido de la Integración", realizada no âmbito da Copa do Mundo de Futebol do Catar de 2022: perguntas sobre 6 países da ALC que jogaram na Copa do Mundo: Argentina, Brasil, Costa Rica, Equador, México e Uruguai. Lembre-se que você pode se juntar à rede de jovens líderes da região. Para conhecer todas as atividades deste 2023 clique aqui.

PUBLICAÇÕES RECENTES

O BID INTAL publicou o relatório <u>"La voz latinoamericana: percepciones sobre la integración regional y el comercio"</u>, que analisa a opinião que os cidadãos latino-americanos têm sobre a integração regional, bem como sobre outros fenômenos ligados ao comércio.

Na "Revista Integración & Comercio: Conocimiento de exportación: la era de los servicios en América Latina", número 48, do BID INTAL, são apresentados seis estudos a partir de uma chamada de pesquisa realizada em conjunto com o Instituto Interdisciplinar de Economia Política de Buenos Aires (IIEP UBA-CONICET) da UBA. Este conjunto de trabalhos constitui uma contribuição relevante para a agenda da política comercial e de investimento da região ligada aos serviços baseados no conhecimento.

O estudo <u>"Brecha de género en el comercio exterior: mismo juego, distintas reglas: los casos de Argentina, Chile y Uruguay"</u>, analisa a participação e o papel das mulheres em empresas que transportam bens na Argentina, Chile e Uruguai. Por meio da estatística descritiva, procura identificar lacunas de gênero na participação laboral, distribuição de tarefas e funções relacionadas às atividades do COMEX. Acesse o <u>vídeo resumo</u> desta publicação.

As <u>"Estimaciones de las tendencias comerciales América Latina y el Caribe - Edición 2023"</u> do BID apresentam estimativas dos fluxos de comércio internacional da América Latina e do Caribe para o ano de 2022. Os números foram elaborados pelo Setor de Integração e Comércio (INT) do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em colaboração com seu Instituto para a Integração da América Latina e do Caribe (INTAL).

SEÇÃO 4

OUTROSDOCUMENTOS RECENTES SOBRE COMÉRCIO E INTEGRAÇÃO



- Em "The Reorganization of Global Value Chains: What's in it for Latin America and the Caribbean?", o BID mostra que, à medida que a América Latina e o Caribe se recuperam de uma crise de saúde de proporções históricas, a busca por políticas que possam acelerar a recuperação e impulsionar o crescimento de longo prazo continua. Em um cenário de restrições fiscais estritas, as políticas de comércio e integração (T&I) parecem encaixar nessa descrição.
- O BID publicou <u>"¿Cómo apoyar la internacionalización productiva en América Latina?: análisis de políticas, requerimientos de capacidades estatales y riesgos</u>. Embora a agenda política vinculada à internacionalização produtiva esteja se tornando cada vez mais relevante, a experiência dos países latino-americanos em implementá-las tem sido mista. Uma das razões que explica o grande número de intervenções fracassadas ou truncamentos é a falta de avaliação prévia sobre a disponibilidade de capacidades estatais necessárias para cada política, bem como os custos e riscos associados.
- A publicação "Apoyo a la promoción de la agenda de comercio para la internacionalización de agronegocios sustentables: el caso de Centroamérica" do BID analisa o comércio exterior de alimentos na América Central, incluindo o comércio intra-regional, e mostra que continua sujeito a fortes barreiras, principalmente não-tarifárias, como normas sanitárias e fitossanitárias, cotas, licenças e outras restrições informais que excedem em muito as tarifas.
- A terceira edição do <u>"Estado Actual de la Integración"</u>, elaborado pelo Centro de Estudos para Integração Econômica da SIECA, apresenta graficamenteos aspectos relevantes e os avanços alcançados no Processo de Integração Econômica Centro-Americana durante 2022.
- O FMI apresentou o artigo <u>"Trade Policy implications of a changing world: tariff and import market power"</u>, onde a partir de um novo conjunto de dados de tarifas aplicadas antes da Rodada de Uruguai, os compromissos hipotéticos são estimados sob os níveis atuais de poder de mercado e comparados com os compromissos tarifários atuais.
- Em "Covid-19 and International Sale of Goods: Contractual devices for commercial risk allocation and loss prevention", a UNCTAD desenvolve um guia geral sobre as cláusulas que os contratos comerciais devem incluir para a compra e venda de matérias-primas e bens (em termos CIF e FOB), a fim de minimizar os riscos associados ao surto de uma pandemia, como COVID-19 ou qualquer outro evento futuro dessa natureza.
- A publicação da OMC intitulada <u>"One year of war in Ukraine"</u> analisa como o comércio mundial e o comércio entre a Rússia e a Ucrânia evoluíram durante 2022 e como os países altamente dependentes das exportações russas ou ucranianas de produtos agrícolas e outras commodities responderam à crise.
- A última edição do relatório anual <u>"Perspectivas del comercio internacional de América Latina y el Caribe"</u> elaborado pela CEPAL, examina o comportamento do comércio exterior dos países da região durante 2022, estuda o desempenho das exportações de bens manufaturados durante a última década e analisa as rupturas nas cadeias de suprimentos globais em decorrência da pandemia e da guerra na Ucrânia.

Copyright © 2023. Banco Interamericano de Desenvolvimento. Este trabalho está sujeito a uma licença Creative Commons IGO 3.0 Recognition-NonCommercial-NoDerivatives (CC-IGO 3.0 BY-NC-ND) (http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/igo/legalcode) e pode ser reproduzido para qualquer uso não comercial, concedendo o respectivo reconhecimento ao BID. Obras derivadas não são permitidas.

Qualquer disputa relacionada ao uso de obras do BID que não possa ser resolvida amigavelmente será submetida à arbitragem de acordo com as regras da CNUDMI (UNCITRAL). O uso do nome do BID para qualquer finalidade que não seja o respectivo reconhecimento e uso do logotipo do BID não é autorizado por esta licença CC-IGO e requer um contrato de licença adicional.

Observe que o link URL inclui termos e condições adicionais desta licença.

As opiniões expressas nesta publicação são as dos autores e não refletem necessariamente as opiniões do Banco Interamericano de Desenvolvimento, de sua Diretoria Executiva ou dos países que representa.

SUBSCREVER





